

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

IX Encontro de Docência no Ensino Superior

Juliana Braga Guedes, Cid Ottoni Bylaardt

Este trabalho se propõe a divulgar a experiência de ensinar na disciplina de Literatura Portuguesa Contemporânea o hibridismo das narrativas portuguesas pós-modernas e a propagação de movimentos literários e escritores de Portugal pouco conhecidos. Durante seis meses, assumi a disciplina citada, na graduação do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará, de forma repartida: às quintas-feiras, ministraria “Seminários temáticos em torno da obra de Maria Gabriela Llansol”, enquanto às terças-feiras, outra colega assumiria a disciplina com nova temática, “Neorrealismo em Portugal”. Estes temas são referentes à literatura portuguesa contemporânea. A problemática inicial estava na recepção dos alunos quando a novidade do tema, pois de acordo com o currículo acadêmico, a disciplina de literatura portuguesa encerra o seu conteúdo com o autor Cesário Verde, um dos principais precursores do modernismo em Portugal. Normalmente, as disciplinas que avançam nos movimentos portugueses, a partir do século XX, são optativas e não obrigatórias. Por esse motivo, decidimos avançar no movimento modernista e trabalhamos com assuntos pouco vistos e menos conhecidos na academia, numa perspectiva inovadora: Aquilino Ribeiro e a revista *Seara Nova*, o Neorrealismo, com Ferreira de Castro, e o Pós-Modernismo, com as narrativas híbridas de Maria Gabriela Llansol. Por ser uma disciplina optativa e a turma ter tamanho reduzido, em torno de quinze alunos, propus como avaliação, a feitura de um ensaio literário individual sobre um dos trechos da narrativa de Llansol. Não optamos pelo artigo científico. O ensaio tem uma estrutura mais pessoal, pois o conteúdo apresentado necessita mais de opiniões de pensamento do que de constatações feitas através de citações. Dessa forma, incentivamos o aluno a pensar por si só, ter opinião própria, construir argumentos sólidos vindos de sua bagagem cultural e leitora, de forma realmente crítica, a partir do que foi compreendido em sala de aula.

Palavras-chave: Literatura Portuguesa. Pós-Modernismo. Sala de aula. Ensaio.